

Capítulo 2

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A Gestão de Riscos constitui um instrumento essencial de apoio à tomada de decisão, ao permitir que a organização identifique, avalie e monitore os riscos aos quais está exposta. Essa prática contribui diretamente para o alcance dos objetivos organizacionais, agregando valor por meio do fortalecimento dos controles e da melhoria contínua dos processos internos.

No CRCSP, a cultura de gestão de riscos é promovida de forma sistemática, consolidando-se como uma ferramenta de governança que favorece a transparência, aprimora o desempenho institucional e eleva a maturidade dos processos de gestão.

Metodologia do Gerenciamento de Riscos

A identificação e a avaliação dos riscos são conduzidas pelos gestores das Unidades Operacionais do CRCSP, que registram essas informações na matriz de riscos, descrevendo a natureza de cada risco, sua probabilidade de ocorrência, seu impacto potencial e as ações previstas para mitigação. Após a definição do contexto e das etapas que compõem o processo de avaliação e tratamento dos riscos, as fases de monitoramento e comunicação assumem caráter contínuo, garantindo o acompanhamento permanente dos eventos de risco, suas mudanças, sucessos, falhas e possibilitando o ajuste tempestivo das respostas e dos planos de ação.

Os riscos classificados como altos e extremos, bem como os riscos de integridade, recebem acompanhamento especial do Comitê de Gestão de Riscos em conjunto com a Diretoria. Por representarem maior sensibilidade ao alcance dos objetivos institucionais, seu monitoramento mensal permite avaliar com maior precisão a execução das ações de tratamento e sua efetividade na mitigação dos riscos.

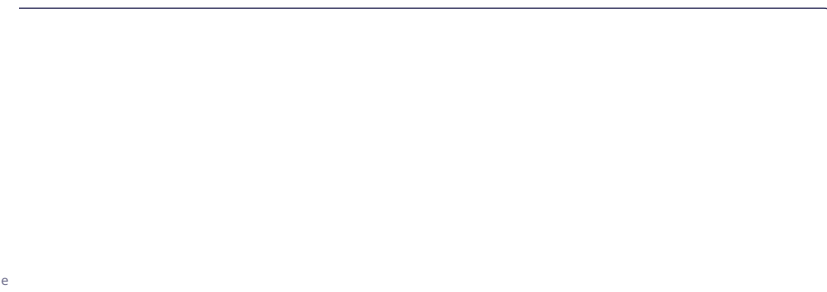
O Comitê de Gestão de Riscos, juntamente com os gestores das unidades organizacionais, revisa e atualiza periodicamente os riscos registrados na Matriz de Gestão de Riscos, assegurando a atualidade e a relevância das informações para o processo de gestão.

Panorama de Riscos e Medidas de Mitigação



A seguir, detalhamos algumas ações tomadas para os riscos mapeados:

- Extremo
- Alto
- Médio
- Baixo



O diagnóstico de riscos de 2025 identificou 140 riscos, classificados de acordo com a matriz de probabilidade e impacto. A maior parte concentrou-se nos níveis Baixo (53) e Médio (57), enquanto 26 foram classificados como Alto e 4 como Extremo, evidenciando a eficácia dos controles até então implementados. Ainda assim, os riscos de maior impacto permanecem como prioridade institucional, demandando monitoramento contínuo e respostas mais estruturadas.



Modelo das Três Linhas

Para assegurar uma gestão de riscos robusta e com responsabilidade compartilhada, o CRCSP adota o Modelo das Três Linhas, uma estrutura de governança que esclarece papéis e responsabilidades essenciais em todo o processo, atuando de forma integrada e complementar.



Oportunidades e Perspectivas Futuras

Além de orientado para mitigar riscos, o CRCSP está posicionado para usufruir das principais oportunidades do ambiente externo.



Monitoramento contínuo

O processo de gestão de riscos é dinâmico e requer acompanhamento contínuo e sistemático. Ao longo de 2025, o monitoramento manteve-se rigoroso, com o propósito de assegurar que a gestão de riscos permanecesse integrada e relevante dentro da estrutura de governança do CRCSP. Entre as principais ações realizadas, destacam-se:

- Manutenção da página de Gestão de Riscos no portal do CRCSP, localizada no menu “Governança”, garantindo transparência e acesso às informações atualizadas.
- Realização de campanhas de comunicação e sensibilização voltadas a reforçar a importância do acompanhamento mensal das matrizes de riscos pelas unidades organizacionais.
- Monitoramento mensal, pelo Comitê de Gestão de Riscos em conjunto com a Diretoria, de todos os riscos classificados como “altos” e “extremos”, bem como dos riscos relacionados à integridade.
- Condução de reuniões periódicas entre o Comitê de Gestão de Riscos, a Diretoria e as unidades organizacionais, promovendo alinhamento e atualização das matrizes de riscos.

Para que o processo alcance seus resultados, é fundamental que todo o corpo diretivo e funcional esteja alinhado às diretrizes de gestão de riscos, incorporando-as às atividades e processos sob sua responsabilidade. A aplicação correta, estruturada e sistemática desse processo fortalece a tomada de decisão, aprimora o planejamento, reduz perdas e custos, melhora a eficiência operacional, otimiza o uso dos recursos e contribui para a qualidade da prestação dos serviços.

